

FANDANGO

MAXIXE

Letra de Castello Netto.

Musica de Marcello Tupynambá.

PIANO.

Dan - sa, meu bem, pois eu que-ro te ver re-que-brar num fan-dan-go sem

fim com o ros-to teu bem jun-ti-nho ao meu, re-bo-lan-do as-sim co-mo quem váe e vêm! Dan-sa, meu bem, mas... *Sólo:*

O-lha p'ra mim, pois eu que-ro te ver a me o-lhar com a-quel-le a-môr que tu sa-bes

ter ou tal-vez fin-gir... a sor-rir, tal-vez pa-ra me en-ga-nar! *Para seguir* *Para acabar*

Pa-ra es-que-cer des-ta vi-da a tris-te-za e o pe-zar,

na . da é me . lhor que um fan . dan . go que . bra . do dan . sar!

E o ri . so vem . . . ex . pon . ta . neo e gos . to . so a bro . tar . . .

1.

Nos nos . sos la . bios, meu bem, um fan . dan . go, dan . sar!

2.

Nos nos . sos la . bios, meu bem, um fan . dan . go, dan . sar!

I.

Dansa, meu bem,
pois eu quero te ver requebrar
num fandango sem fim
com o rosto teu
bem juntinho ao meu,
rebolando assim
como quem váe e vêm
Sólo:
Dansa, meu bem, mas . . .
Olha p'ra mim,
pois eu quero te ver a me olhar
Com aquelle amôr
que tu sabes ter
ou talvez fingir . . .
A sorrir, talvez
Para me enganar!

II.

Bis { Para esquecer
desta vida a tristeza e o pezar,
nada é melhor que um fandango
quebrado dansar!
E o riso vem
expontaneo e gostoso a brotar . . .
Nos nossos labios, meu bem,
um fandango, dansar!

